



## **Maria Helena Andrés, as letras e os livros**

### **Maurício Andrés Ribeiro (\*)<sup>1</sup>**

Maria Helena Andrés, nascida em 2 de agosto de 1922, em Belo Horizonte, completa seu centenário em 2022. Além de artista plástica e arte educadora, ela é escritora e ilustradora de livros.

Seu interesse pelas letras começou na adolescência. Seu pai, Euler de Salles Coelho, um advogado conceituado em Belo Horizonte, possuía uma grande biblioteca, o que facilitou o seu primeiro contato com obras clássicas da literatura brasileira e internacional.

Publicou os livros **Vivência e Arte**, Agir Editora, Rio de Janeiro, 1966; Os **Caminhos da Arte**, Editora Vozes, Petrópolis, 1977 e editora *c/Arte*, 2000 e 2015; *Oriente-Occidente – Integração de Culturas*, Belo Horizonte, Morrison Knudsen, 1984; **Maria Helena Andrés-depoimento**, Editora C/Arte, Belo Horizonte, 1998; **Encontro com Mestres no Oriente**, Belo Horizonte, LuzAzul, 1993 e **Maria Helena Andrés**, Editora C/Arte, 2004.

Maria Helena participou como **ilustradora** dos livros **Pepedro nos Caminhos da Índia** de Aparecida Andrés; **Ondas à Procura do Mar** de Pierre Weil; **Vida Integral e Caminhos de Luz** de Célia Laborne Tavares; **Rio das Velhas – Memórias e Desafios**, Os **Descaminhos do São Francisco** de Marco Antônio Coelho e **A água Fala**, de Maurício e Aparecida Andrés.

Maria Helena publica, toda semana, desde 2009, dois blogs sobre arte, educação, viagens culturais, espiritualidade e intercâmbios culturais. Minha vida de artista [www.mariahelenaandres.blogspot.com](http://www.mariahelenaandres.blogspot.com) e Memórias e Viagens [www.memoriaseviagensmha.blogspot.com](http://www.memoriaseviagensmha.blogspot.com)

---

<sup>1</sup> O autor agradece as contribuições de Eliana, Marília e Ivana Andrés para este texto.

Em *Vivência e Arte*, Maria Helena se interessava por pensadores cristãos, como Thomas Merton, Teilhard de Chardin, Jacques Maritain, Santa Tereza D'Ávila e São João da Cruz. Com prefácio de Alceu Amoroso Lima, o livro resultou dessa fase de reflexões sobre o processo artístico e de estudos sobre história da arte e filosofia cristã.



Naquela época, o crítico de arte Clarival do Prado Valladares<sup>2</sup> já reconhecia as qualidades de Maria Helena como escritora: “Não se exige de um artista plástico o talento de redigir com clareza o que ocorre em seu mundo interior de vivência estética. Às vezes, entretanto, acontece esta maravilhosa casualidade, este dualismo, do pintor ser também escritor. Então eles nos legam textos que se tornam preciosos porque iluminam direções e espaços, motivos e razões, anseios e reflexões que não são os nossos.”

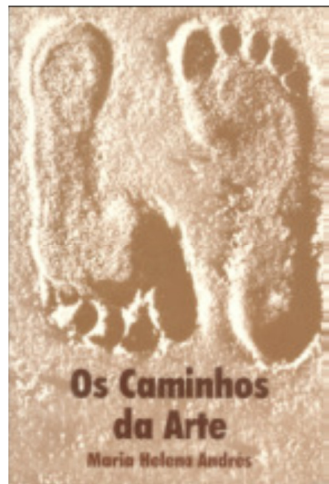
A partir dos anos 70, interessou-se pelas filosofias e práticas orientais, com a leitura de autores como Wassily Kandinsky, Alan Watts, Lao Tsé, Swami Vivekananda, Sri Ramana Maharshi, Jiddu Krishnamurti, entre outros.

**“O Oriente me influenciou por sua filosofia, que valoriza a intuição e a abertura de consciência. Comecei a sentir a unidade que existe entre os grandes pensadores e místicos do Oriente e do Ocidente.”**

No livro *Os Caminhos da Arte* (Editora Vozes, 1977; Editora C/Arte, 2000 e 2015) ela apresenta a arte moderna como forma de descondicionamento em relação ao passado; a influência crescente das filosofias orientais no Ocidente; os novos caminhos da arte e a importância das novas tecnologias e dos meios de comunicação.

---

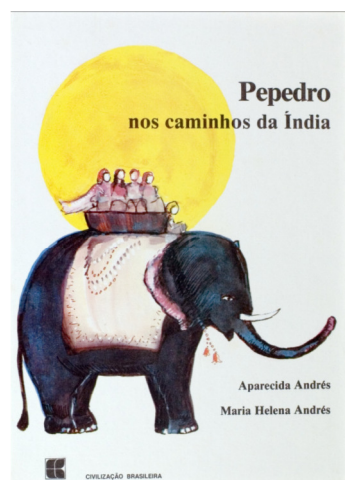
<sup>2</sup> Clarival do Prado Valladares. Apresentação do catálogo *Maria Helena Andrés*, referente à exposição da artista na Galeria Goeldi, Rio de Janeiro, set. 1965.



Maria Helena mostra como a arte desce dos museus e galerias e deixa de ser privilégio das elites, para ajudar na humanização do cansado e violento mundo materialista. Enfatiza a importância da criatividade estendida à vida, bem como a busca de novos valores baseados na simplicidade e no respeito à natureza.

Pierre Weil, no prefácio de *Os Caminhos da Arte*, refere-se ao livro como um convite à reflexão, não somente para os artistas ou apreciadores da arte, mas para todos os que se interessam pelo desenvolvimento da consciência humana.

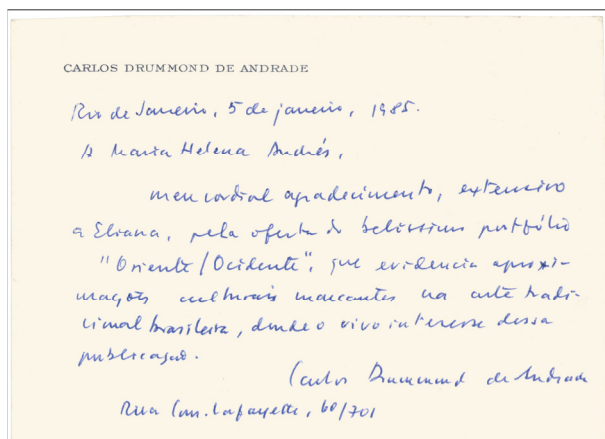
Em 1983 foi publicada a 1ª edição de *Pepedro nos Caminhos da Índia* pela Editora Civilização Brasileira. A 2ª edição veio em 2007, pela Editora C/Arte - Belo Horizonte. Ele está disponível também como [videoaudiolivro](#) no Youtube.



Frederico Morais menciona no jornal *O Globo* o lançamento da primeira edição desse livro: “Escrito por Aparecida Andrés, foi belissimamente ilustrado por Maria

Helena Andrés, ambas, a escritora e a pintora, mineiras, com larga experiência da Índia, onde já estiveram várias vezes por longas temporadas. Destinado a um público infantil ou infanto-juvenil, o livro, pela qualidade poética do texto e por sua rica visualidade, interessa, na verdade, a qualquer público”.<sup>3</sup>

Em 1984 foi publicado o álbum **Oriente / Ocidente – Integração de Culturas**, pela Empresa de Engenharia Morrison – Knudsen



Bilhete de Carlos Drummond de Andrade para Maria Helena, 1985, e ilustração para **Oriente/Ocidente – Integração de Culturas**, aquarela s/ papel, 39x29cm, 1984

Em 1993 foi publicado o livro **Encontro com Mestres no Oriente** pela Editora LuzAzul - Belo Horizonte. O escritor Autran Dourado refere-se a ele como um “pequeno grande livro”: “O resultado destas demoradas e constantes viagens ao Japão, Índia, Nepal e Tailândia, e a tantos perdidos lugares do mundo, como Goa, onde conviveu e conversou com grandes mestres do pensamento oriental, é **Encontro com Mestres no Oriente**, pequeno guia artístico-cultural, que, apesar da singeleza, é uma profunda meditação espiritual e, acredito, muito ajudará perdidas mentes ocidentais a se encontrarem consigo mesmas”.<sup>4</sup>

<sup>3</sup> Frederico Moraes. Artes Plásticas. *O Globo*, Rio de Janeiro, 18 dez. 1983.

<sup>4</sup> Trecho da carta de Autran Dourado a Carmen Balcells, Rio de Janeiro, 12 dezembro, 1995.



Maria Helena ilustrou ainda os livros *Ondas à Procura do Mar*, de Pierre Weil, *Vida Integral* e *Caminhos de Luz*, de Célia Laborne Tavares, *Rio das Velhas – Memórias e Desafios* e *Os Descaminhos do São Francisco*, de Marco Antônio Coelho, além de *A água fala*, de Maurício e Aparecida Andrés, disponível na Amazon em [inglês](#), [francês](#) e [italiano](#).<sup>5</sup>

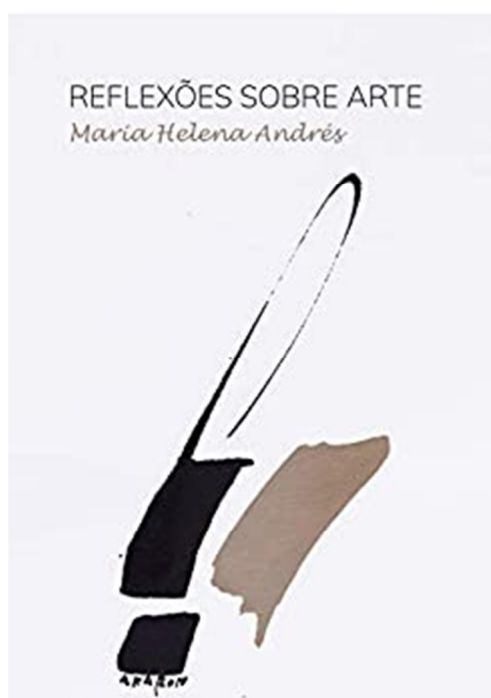


---

<sup>5</sup> *Ondas à Procura do Mar* (Rio de Janeiro: Ed. Agir, 1987); *Vida Integral* (Belo Horizonte: Imprensa Oficial de Minas Gerais, 1984) e *Caminhos de Luz* (Idem, 1988); *Rio das Velhas – Memórias e Desafios* (São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2002) e *Os Descaminhos do São Francisco* (Idem, 2005): *A água fala*, e-book, Amazon, 2020.

“Meu caminho é múltiplo, as vezes desenho, outras vezes faço maquetes de esculturas e, no momento, estou me interessando por postar artigos nos meus blogs na internet”.

Os textos publicados nos blogs geraram o e-book [Reflexões sobre Arte](#) (Amazon, 2020). Esse livro relata a vida artística de Maria Helena Andrés desde os anos 1940, seu aprendizado com o mestre Guignard e seu diálogo com artistas e intelectuais. Ela reflete sobre o seu próprio ofício, relata o trabalho coletivo em tapeçarias e os murais, escreve sobre sua participação no movimento construtivo brasileiro e a influência da *action painting* em seus trabalhos.

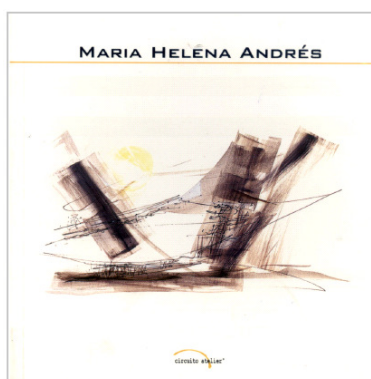


Baseados nos textos publicados nos blogs, os e-books **Viagens Culturais** e **Arte e Evolução Humana**, estão em elaboração. Nos textos sobre suas **Viagens Culturais** ela registrou observações e reflexões sobre arte e cultura nos Estados Unidos, na Europa, na América Latina, no Japão e na Índia. Os textos convidam o leitor a entrar em contato com aspectos da cultura e da arte nos países por ela visitados e nos quais realizou exposições e proferiu palestras, promovendo o intercâmbio cultural entre povos diversos. O livro sobre **Arte e Evolução Humana** apresenta textos de reflexão sobre vários campos: a liberdade e a criatividade artística, a função da arte na

sociedade, a educação pela arte, a cultura, a relação da arte com a natureza e as questões da arte e da espiritualidade.

### **Livros sobre Maria Helena Andrés**

O livro – depoimento ***Maria Helena Andrés*** mostra a trajetória profissional e pessoal da artista. Editora C/Arte - Belo Horizonte, 2003. Inaugura a coleção Circuito Atelier. Ele nos revela, através de depoimento, importantes momentos de sua trajetória artística, destacando a descoberta da arte, sua atuação como arte-educadora, o encontro com o Oriente e com a espiritualidade. Fala de criatividade, arte coletiva e da relação arte e vida.



O livro ***Maria Helena Andrés*** (Editora C/Arte - Belo Horizonte, 2004), com texto analítico da historiadora Almerinda da Silva Lopes, apresentação do crítico de arte Fernando Cocchiarale e cronologia de Marília Andrés Ribeiro, contém a trajetória de Maria Helena como artista plástica. O livro apresenta 60 anos de sua trajetória artística, dedicada à produção, ao ensino e à reflexão sobre as artes visuais. Acompanha sua vivência, passando pelas diversas fases e experiências artísticas, através do depoimento da própria artista.



O e-book [\*\*\*A Fortuna Crítica\*\*\*](#) foi organizado por Marília Andrés Ribeiro e Nelyane Santos e publicado na Amazon em 2020. Ele apresenta uma seleção de textos críticos sobre a trajetória artística de Maria Helena Andrés, visando ampliar o conhecimento sobre seu trabalho e valorizar a produção da crítica de arte no Brasil.

No site do IMHA [www.imha.org.br](http://www.imha.org.br) há vários outros textos sobre Maria Helena, como sua Trajetória Artística e sua autobiografia, estruturada a partir dos blogs.